



MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CONTRACEPTION METHODS USED BY ADOLESCENTS IN BRAZIL: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

MÉTODOS ANTICONCEPTIVOS UTILIZADOS POR ADOLESCENTES EN BRASIL: UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA

Renata Lima Escórcio¹, Vitória Letícia Moura Oliveira², Dean Douglas Ferreira de Olivindo³

e361531

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1531>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Objetivo: Identificar os métodos contraceptivos usados entre os adolescentes brasileiros. **Métodos:** A pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. A amostra final foi realizada com 10 artigos, após análise de critério de inclusão e exclusão. **Resultados:** Os métodos de anticoncepção mais utilizados entre os adolescentes foram: preservativo masculino e anticoncepcionais hormonais. **Conclusão:** O presente estudo, ao analisar o uso de métodos de anticoncepção entre adolescentes, trouxe dados relevantes que merecem atenção. Esta pesquisa revelou que a maioria dos adolescentes possuem informações sobre alguns métodos de anticoncepção, apesar de grande parte não conhecer a diversidade de métodos existentes e usá-los de maneira inadequada. Este achado, mostra a vulnerabilidade existente na temática. Afinal, os adolescentes ficam mais suscetíveis a doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez não planejada e seus agravos.

DESCRITORES: Adolescentes. Anticoncepção. Brasil.

ABSTRACT

Objective: Identify the contraceptive methods used among Brazilian adolescents. **Method:** The research is an integrative literature review, in which the following databases were used: LILACS, MEDLINE and SCIELO. The final sample consisted of 10 articles, after analyzing the inclusion and exclusion criteria. **Results:** The most used contraceptive methods among adolescents were: male condom and hormonal contraceptives. **Conclusion:** The present study, when analyzing the use of contraceptive methods among adolescents, brought relevant data that deserve attention. This research revealed that most adolescents have information about some contraceptive methods, although most of them are not aware of the diversity of existing methods and use them inappropriately. This finding shows the vulnerability existing in the theme. After all, adolescents are more susceptible to sexually transmitted diseases and unplanned pregnancy and its aggravations.

DESCRIPTORS: Teenagers. Contraception. Brazil.

RESUMEN

Objetivo: Identificar los métodos anticonceptivos utilizados entre los adolescentes brasileños. **Métodos:** La investigación es una revisión integradora de la literatura, en la que se utilizaron las siguientes bases de datos: LILACS, MEDLINE y SCIELO. La muestra final se realizó con 10 artículos, tras el análisis de los criterios de inclusión y exclusión. **Resultados:** Los métodos anticonceptivos

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

³ Enfermeiro. Advogado. Mestre em Enfermagem- UFPI; Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente-UFPI; Especialista em Formação Pedagógica na Área de Enfermagem-ENSP/FIOCRUZ; Especialista em Saúde da Família- OPAS/MS/UFPI. Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho- FAR; Especialista em Direito Constitucional e Administrativo com Habilitação em Docência do Ensino Superior- UNINOVAFAPÍ.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Letícia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

*más utilizados entre los adolescentes fueron: preservativo masculino y anticonceptivos hormonales. **Conclusión:** El presente estudio, al analizar el uso de métodos anticonceptivos entre adolescentes, trajo datos relevantes que merecen atención. Esta investigación reveló que la mayoría de los adolescentes tienen información sobre algunos métodos anticonceptivos, aunque la mayoría no conoce la diversidad de los métodos existentes y los usa de manera inapropiada. Este hallazgo muestra la vulnerabilidad existente en el tema. Después de todo, los adolescentes se vuelven más susceptibles a las enfermedades de transmisión sexual y al embarazo no planificado y sus lesiones.*

PALABRAS CLAVE: Adolescentes. Contracepción. Brasil.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde usa a mesma definição de adolescência preconizada pela Organização Mundial da Saúde, que estipula essa fase a partir de 10 a 19 anos de idade. É nesse período que cada indivíduo passa por transformações físicas e emocionais únicas. Além disso, é nesse momento que surgem as incertezas, ansiedade, mudança de comportamento e início das relações sexuais (BRASIL, 2017).

A busca por novas experiências é típica desta faixa etária, como já é estereotipado. Esse fato pode contribuir para a adoção de comportamentos de risco, como o abuso de álcool, drogas e tornando os adolescentes mais suscetíveis às infecções sexualmente transmissíveis (IST's), à gravidez na adolescência não desejada e aborto (VIEIRA *et al.*, 2020).

Segundo Molina *et al.* (2015) é necessário enfatizar que neste processo de desenvolvimento a sexualidade do adolescente ultrapassa o aspecto biológico, manifestando-se como um fenômeno psicológico e social que também é influenciado pelas crenças, valores pessoais, familiares, moralidade e tabus.

No que tange à educação sexual e reprodutiva, ela oferta informações relacionadas ao aconselhamento, acompanhamento clínico e um leque de métodos e técnicas anticoncepcionais, dando suporte de informações como o modo de uso, sua composição e mecanismo de ação. Esses são classificados em: definitivos (esterilização, ligadura tubária e vasectomia), reversíveis (de barreira, intrauterinos, comportamentais e hormonais (BRASIL, 2020).

Para Souza; Gomes (2009) o conhecimento sobre contracepção (apesar de trabalhado na sociedade, bem como em escolas etc.) muitas vezes acaba sendo superficial, limitando-se somente a tomar conhecimento da existência do método, sem conhecer sobre uso correto, indicações, contraindicações, interações medicamentosas e efeitos colaterais. Trata-se, portanto, de um conhecimento qualitativamente questionável e superficial.

Apesar da disponibilidade desses diferentes tipos de métodos contraceptivos, Marin *et al.* (2013) e Delatorre e Dias (2015) apontam que os métodos contraceptivos mais conhecidos e utilizados pela população são o preservativo, a pílula do dia seguinte e a pílula anticoncepcional.

Nesta perspectiva, para que o início da atividade sexual aconteça de forma segura e livre de quaisquer riscos, é imprescindível que o aprendizado da sexualidade não seja limitado apenas à genitalidade e à primeira relação sexual (MOLINA *et al.*, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Sendo assim, e perante a elevada necessidade de disseminar o conhecimento acerca dos métodos contraceptivos na adolescência e seus impactos, visando a oportunidade de aprender questões técnico-científicas sobre esta temática, realizar pesquisas e atividades acadêmicas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, surgiu o seguinte questionamento: *Quais os métodos de anticoncepção usados entre os adolescentes brasileiros?*

Portanto, o presente estudo possui relevância por permitir o debate acerca do comportamento dos adolescentes perante a anticoncepção e tem como objetivo identificar os métodos contraceptivos usados entre os adolescentes brasileiros.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, permitindo o uso de estudos experimentais e não experimentais, além de combinar dados da literatura teórica e empírica. Na área da saúde, sobretudo na enfermagem, é primordial que tenha a permutação do conhecimento adquirido em pesquisas para a prática clínica. É um método valioso para a enfermagem, pois devido à ampla jornada de trabalho, nem sempre os profissionais possuem tempo para analisar o grande volume de conteúdo disponível, o que torna a atualização do conhecimento mais complexa e demorada (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a construção da revisão integrativa foram percorridas seis etapas distintas de acordo com Mendes; Silveira; Galvão (2008): 1- Elaboração da questão da pesquisa; 2- Amostragem ou busca na literatura dos estudos primários; 3- Extração de dados dos estudos primários; 4- Avaliação dos estudos primários incluídos na revisão; 5- Análise e síntese dos resultados da revisão e 6- Apresentação da revisão integrativa.

A pergunta foi construída através da estratégia PICO (P- população; I- intervenção/área de interesse; Co- Contexto (AROMATARIS; MUNN, 2017). Dessa forma, constitui-se a seguinte estrutura: P – Adolescentes; I – Anticoncepção; Co – Brasil. Considerou-se, assim, a seguinte pergunta norteadora: *“Quais os métodos de anticoncepção usados entre os adolescentes brasileiros?”*



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Quadro 1 – Estratificação da pergunta de pesquisa seguindo a estratégia PICO. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Descrição	PICO	Componentes	Descritores	Termos Alternativos	Tipo
População	P	Adolescentes	Adolescente	Adolescentes Adolescência Jovem Jovens Juventude	Decs
Área de Interesse	I	Anticoncepção	Anticoncepção	Anticoncepção Feminina Anticoncepção Indígena Anticoncepção Masculina Contracepção Contracepção Feminina Contracepção Indígena Contracepção Masculina Contraconcepção Contraconcepção feminina Contraconcepção indígena Contraconcepção masculina Controle da Fecundidade Controle da Natalidade Controle de Natalidade Limitação da Fecundidade Métodos Anticoncepcionais Métodos Contraceptivos	Decs
Contexto do estudo	Co	Brasileiros	Brasil	NÃO SE APLICA	Decs

Fonte: Autoras, 2022.

O levantamento foi realizado pelas autoras do estudo, e se deu por meio de uma busca nas seguintes bases de dados *on-line*: SciELO - *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline). Desse modo, foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores controlados inseridos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): adolescente, anticoncepção e Brasil. Durante a busca foi utilizado o operador booleano “AND”, uma vez que ele favorece a intersecção no decorrer da procura.

A seleção dos artigos foi feita considerando-se, a princípio, como potencialmente elegíveis os estudos cujos títulos e resumos estivessem relacionados com o uso de métodos de anticoncepção



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

por adolescentes (de 10 a 19 anos) no cenário brasileiro. Para a seleção a serem incluídas na revisão adotou-se como critérios de inclusão: estudos nos idiomas português, inglês e espanhol e publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022). Foram excluídos capítulos de livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado, relatórios técnicos, editoriais e os diversos tipos de revisões sistemáticas, os artigos científicos sem disponibilidade na íntegra on-line e que constavam em mais de uma base de dados.

Os dados foram sumarizados e organizados em quadros. Para cada um dos estudos que compuseram a amostra foi realizada uma descrição. A finalidade dessa etapa consiste na organização e síntese dos dados coletados de cada artigo incluído na revisão, sendo proposto de forma concisa e por meio de um banco de dados de fácil acesso e manejo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Após a leitura e a tomada de apontamentos, a apresentação da revisão contemplou informações sobre cada artigo revisado, bem como seus aspectos relativos ao tema abordado. A apresentação da revisão integrativa deve incluir informações suficientes que permitam ao leitor avaliar a pertinência dos procedimentos adotados na condução da revisão, os aspectos relativos ao tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

RESULTADOS

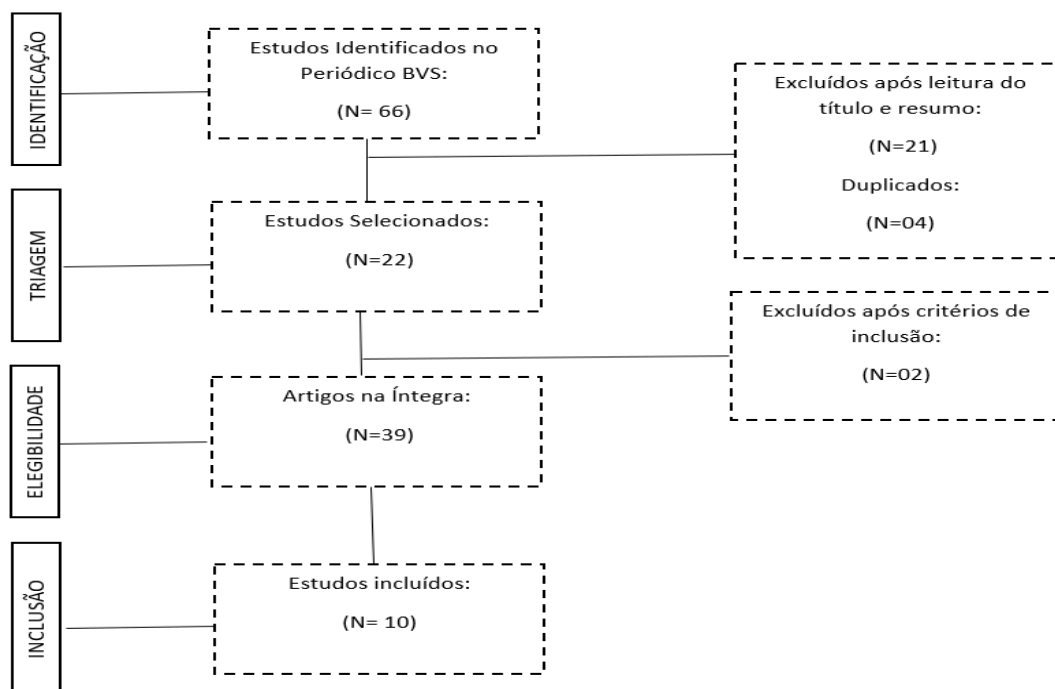
Após percorrer as etapas metodológicas, foram encontrados 66 artigos e avaliados pelos pesquisadores quanto à sua aplicabilidade. Dessa totalidade, 08 produções na SCIELO, 37 produções MEDLINE, 21 na LILACS. Em seguida, 21 artigos foram excluídos da pesquisa após leitura dos títulos e resumos por não responderem à questão norteadora. Havia 04 artigos em mais de uma base de dados, 01 sem disponibilidade na íntegra e 01 não se tratava de uma revisão sistemática da literatura; 39 artigos foram lidos na íntegra. Logo após a leitura integral dos artigos e exclusão dos que não obedeciam ao foco do estudo, 10 artigos foram selecionados (figura 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Figura 1 – Etapas da revisão



Fonte: Fluxograma das etapas da revisão recomendada pelo PRISMA. Adaptado pelas autoras.

A seguir são apresentados quadros sínteses elaborados a partir do instrumento de coleta de dados desse artigo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Quadro 2 - Caracterização conforme número do artigo, título, bases de dados, título de periódico e ano de publicação. Teresina-PI, 2022.

Artigo	Base de dados	Título do artigo	Título do periódico	Ano de publicação
1-	LILACS	<i>Prevalence and inequalities in contraceptive use among adolescents and young women: data from a birth cohort in Brazil.</i>	Cad. Saúde Pública	2021
2	LILACS	Custo-efetividade do uso do sistema intrauterino liberador de 52 mg de levonorgestrel (SIU-LNG) versus contraceptivos hormonais de curta duração na prevenção de gravidez não desejada em adolescentes entre 15 e 19 anos sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS).	<i>Original Article</i>	2017
3	LILACS	Práticas contraceptivas de mulheres jovens: inquérito domiciliar no Município de São Paulo, Brasil.	Cad. Saúde Pública	2018
4	MEDLINE	<i>Empowering Adolescent Mothers in the Choice of Contraceptive Methods at the Postpartum Period: Avoiding a Subsequent Pregnancy.</i>	Rev. Bras. de Obstetrícia e Ginecologia	2019
5-	LILACS	Comportamento e práticas sexuais de adolescentes escolares da cidade do Recife, Brasil.	<i>Original Article</i>	2017
6-	SCIELO	Uso de preservativo masculino e dupla proteção por homens adolescentes no Brasil.	<i>Original Article</i>	2021
7-	LILACS	Conhecimento sobre métodos contraceptivos de adolescentes atendidas em Ambulatório de Ginecologia.	Femina	2022
8-	MEDLINE	Lócus de controle, conhecimento, atitude e prática na contracepção entre adolescentes.	Rev. Brasileira de Enfermagem	2021



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

9-	MEDLINE	Fatores associados ao conhecimento e atitude de adolescentes quanto ao uso de preservativo masculino.	Rev. Brasileira de Enfermagem	2021
10-	MEDLINE	Contracepção hormonal de emergência na adolescência.	Rev. Associação Médica Brasileira	2020

Fonte: Autoras, 2022.

Os resultados desta pesquisa incluem a abordagem e análise bibliográfica de 10 artigos elegíveis para o desenvolvimento do presente estudo, conforme os critérios de inclusão e exclusão supracitados, os quais correspondem a 15, 15% do total de artigos disponíveis nas bases de dados *online* utilizadas como fontes de dados, sendo os da LILACS os mais prevalentes na revisão, totalizando 50% dos estudos, MEDLINE 40% e 10% na SCIELO. Observa-se que o ano em que houve maior prevalência sobre a temática foi 2021, totalizando 40% das publicações.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Quadro 3- Caracterização dos artigos quanto à natureza dos estudos, objetivo e principais resultados. Teresina-PI, 2022.

Artigo	Natureza do estudo	Objetivo	Principais Resultados
1-	Estudo Quantitativo.	Investigar a prevalência do uso de métodos contraceptivos e as desigualdades no uso durante a adolescência e início da vida adulta.	Houve maior prevalência do uso de preservativos e contraceptivos hormonais entre os adolescentes. O estudo também revelou que existe um déficit de acesso e conhecimento dos métodos de anticoncepção nas classes sociais mais baixas. Menos de 1% das participantes do estudo tiveram acesso à Contracepção de Longa Duração (LARC), uma prevalência muito menor quando comparado com países de alta renda.
2-	Estudo Quantitativo.	Avaliar se o uso do sistema liberador de levonorgestrel (SIU-LNG) Mirena® é custo-efetivo na prevenção de gravidez não planejada em adolescentes, entre 15 e 19 anos.	O estudo foi realizado com um corte de 1000 adolescentes entre 15 e 19 anos, mostra que o uso de anticoncepcionais orais e injetáveis são os mais usados entre as adolescentes. Além disso, enfatiza que SIU-LNG traria mais economia ao Sistema Único de Saúde e evitaria mais gravidezes não planejadas entre os adolescentes.
3-	Estudo Quantitativo.	Identificar a prevalência da anticoncepção, os contraceptivos adotados, suas fontes de obtenção e os diferenciais no uso da contracepção.	Das 633 mulheres entrevistadas, todas conheciam pelo menos um método de anticoncepção. No entanto, menos de 1% conheciam todos os métodos disponíveis. Além disso, o preservativo feminino, o implante, o adesivo e o anel vaginal eram os métodos menos conhecidos. O método mais utilizado, cerca de 75,6%, era o preservativo masculino. O estudo também mostrou que 60% dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

			entrevistados já usaram contracepção de emergência devido ao mau uso de outros métodos de contracepção, como: uso irregular do anticoncepcional, preservativo masculino ter “estourado, furado ou ter ficado retido”.
4-	Observacional retrospectivo.	Avaliar o uso de anticoncepcionais por mães adolescentes com crescente escolha para métodos de contracepção reversível de longa ação (LARCs, na sigla em inglês).	No estudo foram incluídas 129 adolescentes no pós-parto. Dessa totalidade, 63% das adolescentes já haviam usado algum método de anticoncepção, sendo o anticoncepcional hormonal e o preservativo os mais utilizados. Na primeira consulta pós-parto, o anticoncepcional mais comumente escolhido foi o dispositivo intrauterino (DIU) (37,2%) e o acetato de medroxiprogesterona de depósito (DMPA) (34,1%). Ao comparar as taxas antes e depois das intervenções de educação pré-natal, houve um aumento de três vezes no uso de DIU's.
5-	Estudo Transversal.	Caracterizar o comportamento e práticas sexuais dos adolescentes, segundo o sexo.	Participaram do estudo cerca de 674 adolescentes, de 13 a 19 anos de idade (sexo masculino e feminino). Constatou-se que o método de anticoncepção mais utilizado era o de barreira (preservativos) e hormonais. Os adolescentes do sexo masculinos usam com mais prevalência os métodos de barreiras que as adolescentes, no entanto, as meninas possuem maior percentual no que tange ao uso de métodos contraceptivos. Um fator



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
 Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

			preocupante, é o desuso dos métodos de barreiras entre os casais ao passar dos anos, subtende-se que com o passar do tempo a relação evolua e o crescimento da confiança faz o método cair em desuso. No entanto, há um maior uso de métodos anticoncepcionais hormonais entre as meninas, aumentando o risco para Infecções Sexualmente Transmissíveis, gravidez na adolescência e aborto provocado.
6-	Estudo Transversal.	Analisar o uso de preservativo masculino e de dupla proteção por homens adolescentes brasileiros, bem como os aspectos associados.	Foram analisados 12.215 adolescentes do sexo masculino. Cerca de 70% usaram preservativo masculino durante a última relação sexual, no entanto, menos de 4% fazem uso de dupla proteção (uso de mais de um método de anticoncepção).
7-	Estudo Quantitativo.	Investigar o conhecimento das adolescentes atendidas no Ambulatório de Ginecologia sobre os métodos contraceptivos.	O estudo foi realizado com 25 adolescentes, com média de idade de 15,8 anos. Cerca de 80% conheciam algum dos métodos contraceptivos, no entanto, esse conhecimento não foi transmitido por profissionais da saúde, os outros 20% admitiram não conhecer e nem saber como usar métodos de anticoncepção.
8-	Estudo Transversal.	Avaliar a relação do locus de controle com conhecimento, atitude e prática (CAP) contraceptiva de adolescentes.	O estudo foi realizado com 1192 adolescentes, com idade entre 14 e 19 anos. Evidenciou-se que o método de anticoncepção mais utilizado na primeira relação sexual foi o coito interrompido.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

9-	Estudo Quantitativo.	Identificar fatores associados ao conhecimento e atitude sobre uso do preservativo masculino em adolescentes escolares.	Participaram do estudo 114 adolescentes, com média de idade de 16 anos. Foi constatado que as adolescentes possuíam um conhecimento acerca do uso do método de anticoncepção masculino. Esse fato deve-se pelo medo que as adolescentes possuem em engravidar. Também foi possível observar que os adolescentes que possuíam pais com elevado grau de escolaridade, tinham conhecimento mais adequado sobre o método de anticoncepção. Em contrapartida, os adolescentes que já tiveram relação sexual não possuíam conhecimento e atitude adequada.
10-	Estudo Transversal.	Analisar o grau de conhecimento de adolescentes brasileiros sobre anticoncepção de emergência (CE) como administração correta, frequência de uso, eficácia, mecanismo de ação, efeitos adversos e complicações.	Participaram do estudo 148 adolescentes, mais da metade usaram pelo menos uma vez o CE e cerca de 8,1% desconheciam totalmente o método. No entanto, o conhecimento sobre a frequência do uso, eficácia e funcionamento demonstrou-se insatisfatória.

Fonte: Autoras, 2022.

Com relação à abordagem metodológica mais utilizada na presente revisão integrativa, destacam-se os Estudos Quantitativos (50% dos artigos) e Estudo Transversal (40%).

No quadro a seguir estão descritos os métodos de anticoncepção usados pelos adolescentes brasileiros, no qual responde à pergunta norteadora do estudo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Quadro 4 - Caracterização quanto ao número dos artigos, aos autores e foco do estudo. Teresina-Piauí, 2022.

Autores	Métodos de anticoncepção usados
1- MACHADO, K. A. F. <i>et al.</i>	Preservativo masculino e anticoncepcional oral.
2- PEPE, C. <i>et al.</i>	Anticoncepcional oral e injetável.
3- OSLEN, M. J. <i>et al.</i>	Preservativo masculino e contracepção de emergência.
4- PINHEIRO, A. B.; JESUS, E. A. R.; SURITA, F. G.	Anticoncepcional oral e DIU.
5- CASTRO, J. L. F.; ARAÚJO, R. C.; PITANGUI, A. C. R.	Preservativo masculino e anticoncepcional oral.
6- BORGES, A. L. V. <i>et al.</i>	Preservativo masculino.
7- PIANTAVINHA, B. B.; MACHADO, M. S. C.	Preservativo masculino e anticoncepcional oral.
8- SILVA, A. F.; LOPES, M. H. B. M.	Coito interrompido, preservativo masculino e anticoncepcional oral.
9- RODRIGUES, V. C. C. <i>et al.</i>	Preservativo masculino.
10- MONTEIRO, D. L. M. <i>et al.</i>	Contracepção hormonal de emergência.

Fonte: Autoras, 2022.

DISCUSSÃO

Na leitura dos artigos presentes nesta revisão integrativa, observou-se que os métodos de anticoncepção mais utilizados entre os adolescentes foram: preservativo masculino e anticoncepcionais orais, foi utilizado com menor frequência o coito interrompido e a contracepção hormonal de emergência. O estudo de Mendes *et al.* (2011), corroboram com o resultado em questão. Sua pesquisa foi realizada com 499 adolescentes e 43% apontam o preservativo masculino como sendo o ideal entre os adolescentes, cerca de 14% idealizavam o uso do preservativo concomitante com anticoncepcional hormonal.

Apesar de conhecerem um leque de métodos de anticoncepção, boa parte deles não possuem entendimento satisfatório quanto ao seu uso adequado e possuem pouco ou nenhum conhecimento acerca de outros métodos de anticoncepção.

Para Brasil (2020), a falta de conhecimento sobre o uso e disponibilidade dos métodos contraceptivos, acarreta impacto na vida dos adolescentes, como: disseminação de doenças sexualmente transmissíveis, a gravidez na adolescência e conseqüentemente a evasão desses da escola (o que pode dificultar o desenvolvimento profissional), morbimortalidade materna e aborto. A taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos para cada mil mulheres entre 15 e 19 anos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Leticia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

Para Genz *et al.* (2017), acerca das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente HIV, é possível destacar que os adolescentes possuem informações sobre as formas de prevenção, reconhecendo o preservativo masculino como a melhor forma de evitar doenças. No entanto, o conhecimento não está atrelado à prática e foi constatado que há declínio no uso desse método de anticoncepção, ressaltando que apenas o repasse de informações não é suficiente para mudanças e prática segura. Esse estudo corrobora com os resultados demonstrados, os quais revelam que o uso do preservativo masculino é o mais utilizado entre os adolescentes.

Embora os adolescentes possuam habilidade com a tecnologia, é possível constatar que a grande maioria não possui discernimento para compreender a grande quantidade de informações que são disponibilizadas livremente (ISRANI *et al.*, 2020). Neste sentido, é imprescindível que os adolescentes tenham acesso às informações assertivas, para que tenham discernimento sobre os agravos que estão atrelados ao desuso e mau uso dos métodos de anticoncepção.

CONCLUSÃO

O presente estudo, ao analisar o uso de métodos de anticoncepção entre adolescentes, trouxe dados relevantes que merecem atenção. Esta pesquisa revelou que a maioria dos adolescentes possuem informações sobre alguns métodos de anticoncepção, apesar de grande parte não conhecer a diversidade de métodos existentes e usá-los de maneira inadequada. Este achado mostra a vulnerabilidade existente na temática. Afinal, os adolescentes ficam mais suscetíveis a doenças sexualmente transmissíveis e à gravidez não planejada e seus agravos.

A sexualidade se manifesta durante toda a trajetória de vida do ser humano, sendo vivida de forma mais intensa na adolescência. Por isso, é importante tratar a temática como questão de saúde pública e reconhecer os riscos à saúde do adolescente. A temática mostra-se cheia de tabus, o que dificulta a comunicação do adolescente com a família, com a sociedade e com a equipe de saúde.

Existem fatores que geram impacto na adesão de alguns dos diversos métodos, o que mostra a necessidade de um estudo minucioso para que a temática seja trabalhada de forma correta entre os adolescentes, sendo necessária a colaboração de muitos eixos.

Analisar esses dados permite a discussão crítica no que tange ao futuro dos adolescentes deste país. Tal debate pode proporcionar uma qualidade de vida para esses sujeitos desde que sejam reconhecidos e debatidos os impactos que uma educação sexual de qualidade possa gerar.

Por fim, a pesquisa mostra a necessidade de intervenções de ações educativas voltadas para Educação Sexual, a fim de aumentar o conhecimento e atitude dos adolescentes sobre os métodos de anticoncepção disponíveis.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E.; MUNN, Z. **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. Australia: The Joanna Briggs Institute, 2014.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Letícia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

BORGES, A. L. V. *et al.* Uso de preservativo masculino e dupla proteção por homens adolescentes no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, [S. L.], v. 55, p. 109, 8 dez. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/2599>. Acesso em: 30 abr. 2022.

CASTRO, J. F. Lima; ARAÚJO, R. C.; PITANGUI, A. C. R. Sexual behavior and practices of adolescent students in the city of Recife, Brazil. **Journal Of Human Growth and Development**, [S. L.], v. 27, n. 2, p. 219, 6 set. 2017.

DELATORRE, M. Z.; DIAS, A. C. G. Conhecimentos e práticas sobre métodos contraceptivos em estudantes universitários. **Rev. SPAGESP**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 1, p. 60-73, 2015.

GENZ, N. *et al.* Sexually transmitted diseases: knowledge and sexual behavior of adolescents. **Texto Contexto Enferm**, 2017.

ISRANI, S. T. *et al.* Equity inclusivity and innovative digital technologies to improve adolescent and young adult health. **J Adolesc Health**, v. 67, n. 2S, p. S4-S6, 2020.

MACHADO, A. K. F. *et al.* Prevalence and inequalities in contraceptive use among adolescents and young women: data from a birth cohort in Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. L.], v. 37, n. 10, p. 01-12, 2021.

MARIN, C.; ALBUQUERQUE, A. A. B. de; FONTES, K. B. Conhecimento de mulheres trabalhadoras do setor de confecção sobre métodos contraceptivos. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 17, n. 3, p. 159-62, set./dez, 2013.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MENDES, S. S. *et al.* Saberes e atitudes dos adolescentes frente à contracepção. **Revista Paulista de Pediatria**, [S. L.], v. 29, n. 3, p. 385-391, set. 2011.

MOLINA, M. C. C. *et al.* Conhecimento de adolescentes do ensino médio quanto aos métodos contraceptivos. **O mundo da saúde**, v. 39, n. 1, p- 22-31, 2015.

MONTEIRO, D. L. M. *et al.* Emergency hormonal contraception in adolescence. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [S. L.], v. 66, n. 4, p. 472-478, abr. 2020.

OLSEN, J. M. *et al.* Práticas contraceptivas de mulheres jovens: inquérito domiciliar no município de São Paulo. **Cadernos de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 10-23, 19 fev. 2018

PEPE, C. *et al.* Custo-efetividade do uso do sistema intrauterino liberador de 52 mg de levonorgestrel (SIU-LNG) versus contraceptivos hormonais de curta duração na prevenção de gravidez não desejada em adolescentes entre 15 e 19 anos sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). **Jornal Brasileiro de Economia da Saúde**, v. 9, n. 1, 2017.

PIANTANVINHA, B. B.; MACHADO, M. S. Conhecimento sobre métodos contraceptivos de adolescentes atendidas em Ambulatório de Ginecologia. **Femina**, v. 50, n. 3, p. 171-7, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MÉTODOS DE ANTICONCEPÇÃO USADOS POR ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
Renata Lima Escórcio, Vitória Letícia Moura Oliveira, Dean Douglas Ferreira de Olivindo

PINHEIRO, A. B.; JESUS, E. A. R.; SURITA, F. G. Empowering Adolescent Mothers in the Choice of Contraceptive Methods at the Postpartum Period: avoiding a subsequent pregnancy. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia / Rbgo Gynecology And Obstetrics**, v. 41, n. 10, oct. 2019

RODRIGUES, V. C. C. *et al.* Factors associated with the knowledge and attitude of adolescents regarding male condom use. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. L.], v. 74, n. 4, p. 300-312, 2021

SILVA, A. F.; LOPES, M. H. B. M. Locus of control, knowledge, attitude and practice for contraception among adolescents. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. L.], v. 73, n. 2, p. 1-7, 2020.

SOUZA, M. C. R.; GOMES, K. R. O. Conhecimento objetivo e percebido sobre contraceptivos hormonais orais entre adolescentes com antecedentes gestacionais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 645-654, 2009.

VIEIRA, C. S.; BRITO, M. B.; YAZLLE, M. E. H. D. Contracepção no puerpério. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 9, p. 470-479, 2020.